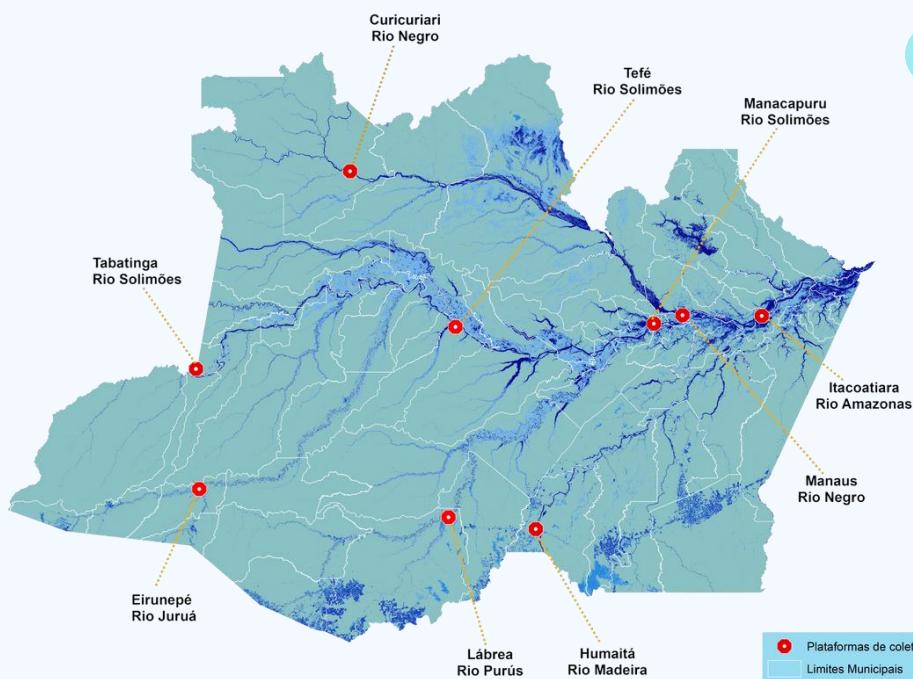


Plataformas de coleta de dados



Nove plataformas de coleta de dados da rede hidrológica da ANA são monitorados pela SEMA, os quais estão apontados na figura. Os dados das estações de monitoramento e os dados aqui apresentados neste boletim estão disponíveis em:
<https://www.sema.am.gov.br/boletins-hidrometeorologicos/>

Níveis dos rios entre os dias 20 e 21/11/2025

- Rio Madeira (Humaitá): subiu 10 cm, atingindo a cota de 1409 cm, em relação ao ano anterior está 268 cm acima.
- Rio Solimões (Manacapuru): subiu 1 cm, atingindo a cota de 1041 cm, em relação ao ano anterior está 546cm acima
- Rio Purus (Lábrea): subiu 61 cm, atingindo a cota de 932 cm, em relação ao anterior está 372 cm acima.
- Rio Solimões (Tefé): subiu 6 cm, atingindo a cota de 1240 cm, em relação ao anterior está 634 cm acima.
- Rio Solimões (Tabatinga): subiu 9 cm, atingindo a cota de 839 cm, em relação ao ano anterior está 668 cm acima.
- Rio Juruá (Eirunepé): manteve a cota de 1094 cm, em relação ao ano anterior está 653 cm acima.
- Rio Amazonas (Itacoatiara): subiu 1 cm, atingindo a cota de 573 cm, sem dados em relação ao ano anterior.
- Rio Negro (Manaus): subiu 4 cm, atingindo a cota de 1914 cm, em relação ao ano anterior está 499 cm acima.

Rio	Localização	Cota (cm) Novembro/2024		Cota Atual (cm) Novembro/2025		Variação (cm)		NÍVEIS DE REFERÊNCIA (cm) CHEIA			COTAS (cm)	
		QUA 20	QUI 21	QUI 20	SEX 21	2025	2024/202 5	ATENÇÃ O	ALERTA	EMERGÊ NCIA	Mín.	Máx
Rio Negro	Manaus	1407	1415	1910	1914	4	499	2600	2700	2900	1211	3002
Rio Solimões	Tabatinga	169	171	830	839	9	668	1171	1218	1253	-254	1382
	Tefé-Missões	624	616	1234	1240	6	624	1253	1337	1436	0,08	1930
	Manacapuru	489	495	1040	1041	1	546	1490	1590	1960	206	2078
Rio Amazonas	Itacoatiara	140	SL	572	573	1	-	1300	1400	1440	-16	2344
Rio Madeira	Humaitá	1115	1141	1399	1409	10	268	2200	2250	2350	88	2563
Rio Purus	Lábrea	552	560	871	932	61	372	2000	2050	2100	130	2179
Rio Juruá	Eirunepé-Montante	417	441	1094	1094	0	653	1600	1650	1700	143	1731

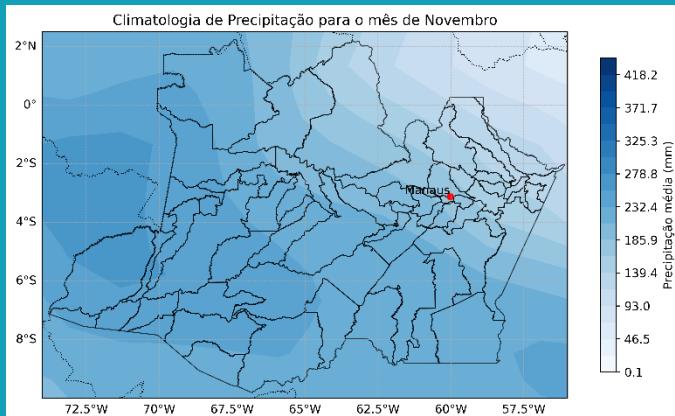
LEGENDA DE CRITICIDADE - CHEIA SL = SEM LEITURA

- | | |
|-------------------|---|
| ATENÇÃO | indica possibilidade moderada de ocorrência de inundações. |
| ALERTA | indica a possibilidade elevada de ocorrência de inundações. |
| EMERGÊNCIA | corresponde à cota em que o primeiro dano é observado no município. |

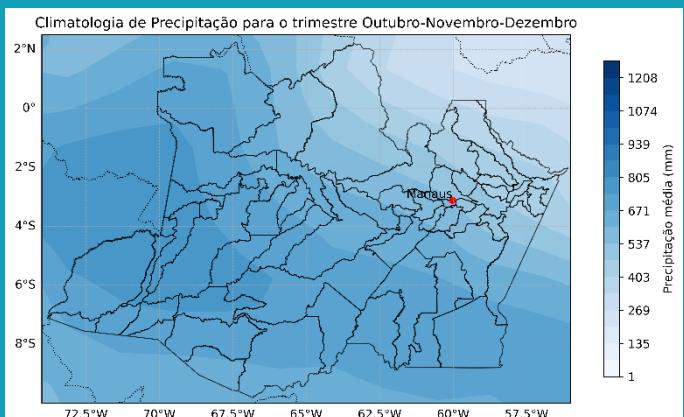
Climatologia Mensal

Novembro

A figura ao lado apresenta a climatologia de precipitação para o mês de novembro, elaborada pela Sala de Situação da ASSHID/SEMA com dados do Global Precipitation Climatology Project (GPCP) para o período de 1979 a 2024. Nesse mês, o Amazonas encontra-se na transição entre o período seco e o início da estação chuvosa. Embora as chuvas já apresentem aumento gradual, os acumulados ainda são menores em comparação aos meses centrais da estação úmida, com valores médios próximos de 200 mm. Essa condição reflete a menor frequência de sistemas convectivos organizados e o padrão típico de pré-estação chuvosa na região.



Climatologia Trimestral



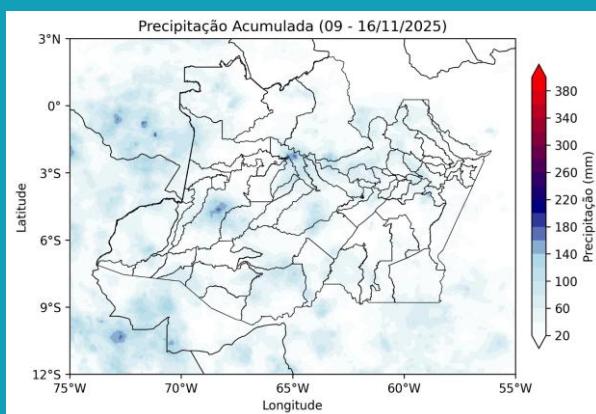
Outubro-Novembro-Dezembro

A figura ao lado apresenta a climatologia do trimestre outubro-novembro-dezembro, elaborada pela Sala de Situação da ASSHID/SEMA, com base em dados do Global Precipitation Climatology Project (GPCP) para o período de 1979 a 2024. Esse trimestre corresponde à transição entre a estação seca e o início da estação chuvosa no Amazonas. Nos meses iniciais, os volumes de precipitação ainda se mantêm relativamente baixos, reflexo da menor frequência de sistemas convectivos e do posicionamento da Zona de Convergência Intertropical (ZCIT) no Hemisfério Norte. Ao longo do trimestre, especialmente em dezembro, observa-se um aumento gradativo das chuvas, marcando o estabelecimento da estação chuvosa na região.

Acumulado Semanal

Semana de 09/11/2025 a 16/11/2025

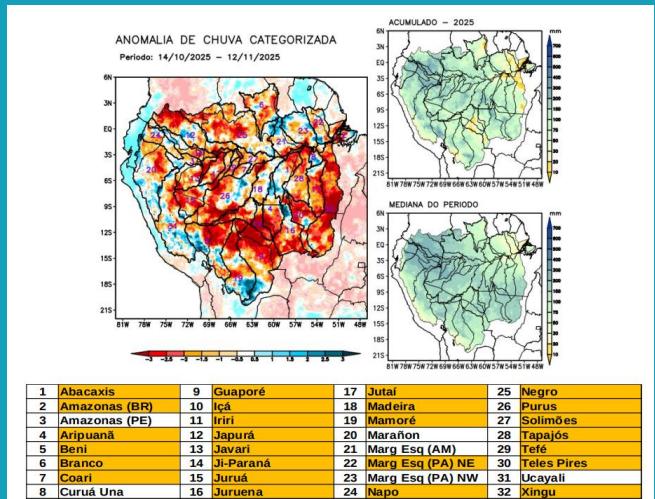
A figura ao lado mostra o acumulado de precipitação da semana de 09 a 16 de novembro de 2025, elaborado pela Sala de situação da ASSHID/SEMA com base em dados diários do MERGE, desenvolvido pelo CPTEC/INPE (Centro de Previsão de Tempo e Estudos Climáticos / Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais). Durante esse período, foram registrados acumulados de precipitação acima de 100 mm em municípios localizados na porção oeste e sul do Estado. Grande parte do estado registrou precipitação moderada a fraca durante a semana, com alguns núcleos de maiores acumulados distribuídos de forma esparsa, especificamente sobre Jutaí e Maraã.



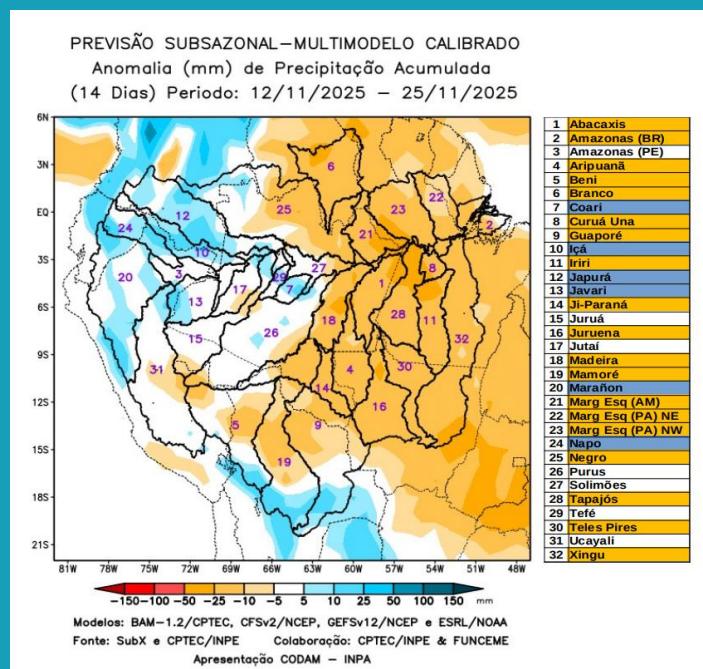
Dados Climatológicos

Bacia Amazônica – Condições atuais

Mapas das condições observadas de precipitação e gráficos individuais por bacias foram elaborados com base nos dados MERGE/GPM, gerados pelo INPE/CPTEC, utilizando como referência climatológica o período de 2000 a 2024. Entre os dias 14 de outubro e 12 de novembro de 2025, déficits de precipitação (áreas que variam do vermelho escuro ao amarelo claro) sobre o curso principal do Rio Amazonas em território brasileiro, as bacias hidrográficas dos rios Coari, Içá, Japurá, Juruá, Jutaí, Madeira, Negro, Purus, Tefé e o curso principal do Rio Solimões. Chuvas acima da climatologia sobre a bacia hidrográfica do rio Abacaxis e próximas da normalidade sobre as bacias da margem esquerda do Rio Amazonas no nordeste do Estado do Amazonas.



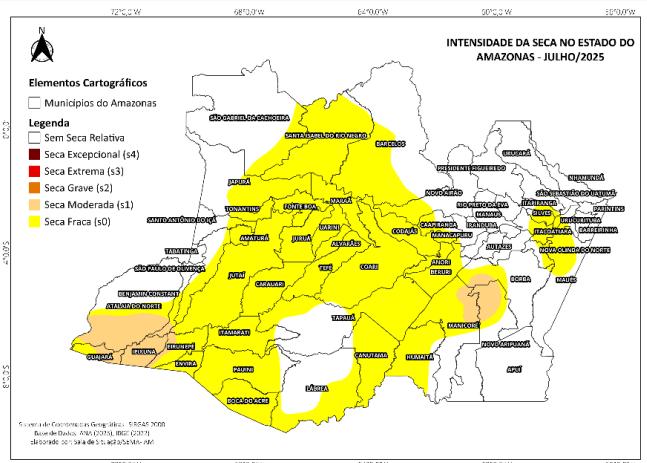
Prognóstico de precipitação



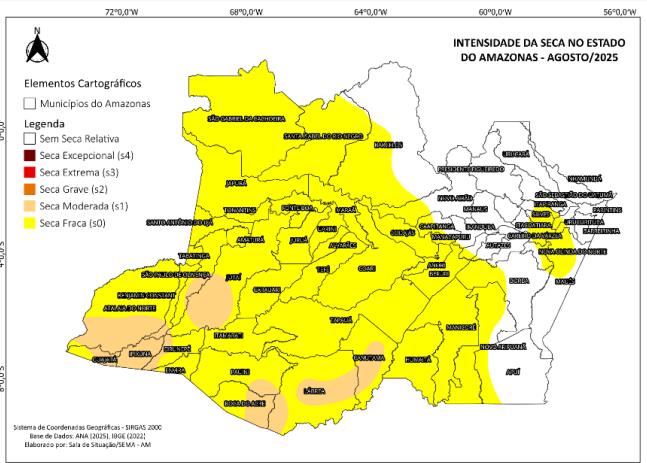
Previsão Subsazonal

A Figura ao lado, apresenta o prognóstico para o intervalo de 14 dias entre 12 de novembro e 25 de novembro de 2025. Para o Estado do Amazonas, a previsão indica predominio de anomalias negativas de precipitação (laranja) concentradas sobre quase toda a totalidade da região monitorada, sobre o curso principal do Rio Amazonas em território brasileiro, bacias dos rios Abacaxis, Coari, Japurá, Madeira, bacias da margem esquerda do Rio Amazonas, no nordeste do Estado do Amazonas, Negro e Purus. Não há previsão de anomalias positivas de precipitação (azul) sobre a região monitorada. Previsão de chuvas próximas a climatologia (branco) sobre as demais áreas da região monitorada.

Julho 2025



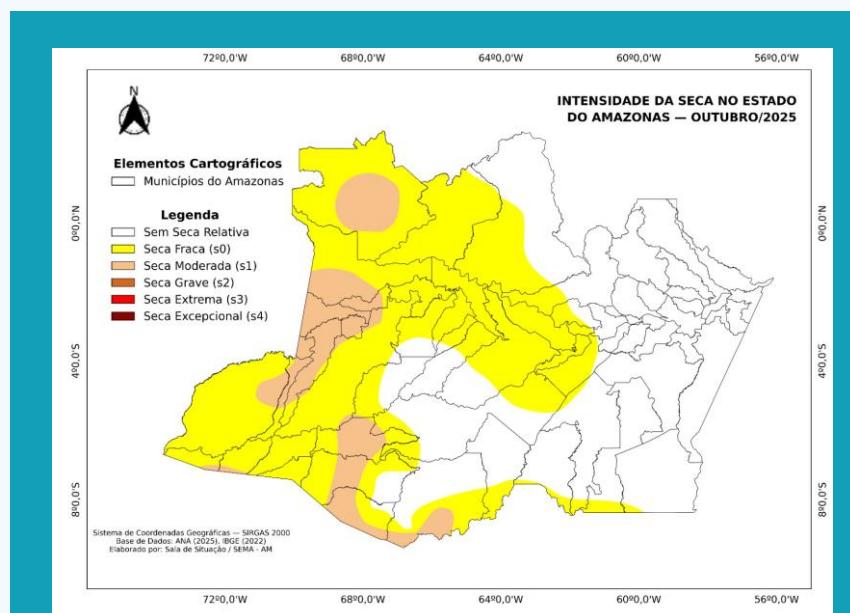
Agosto 2025



Setembro 2025



Monitor de secas

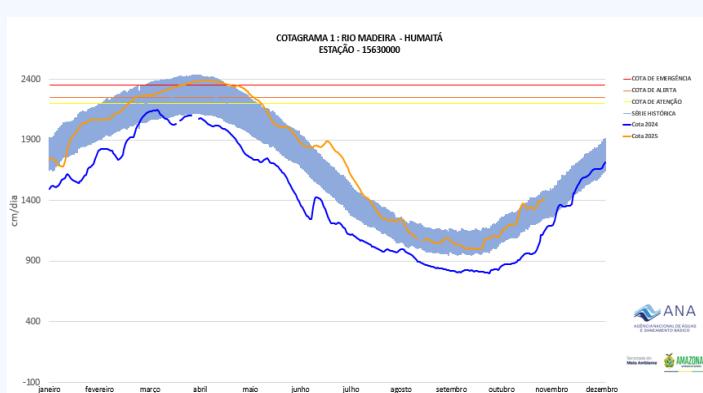


Situação da seca no mês de Outubro

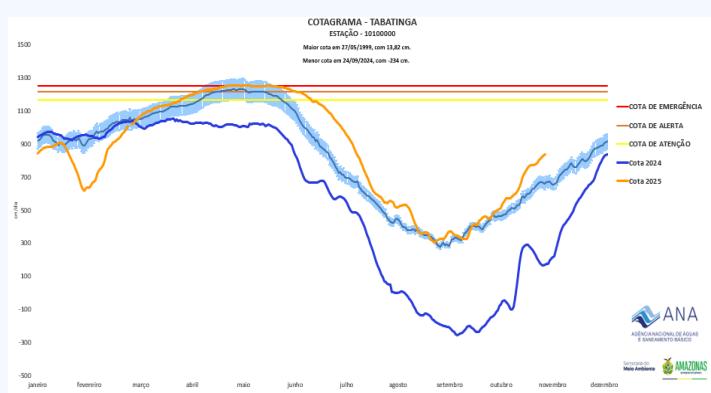
No Amazonas, devido às chuvas abaixo da normalidade em outubro, houve aumento da área com seca moderada (S1) no sul, oeste e noroeste. Por outro lado, com a melhora nos indicadores, houve recuo da seca fraca (S0) no centro. Os impactos são de curto e longo prazo (CL) no centro-norte e sudoeste, e de curto prazo (C) nas demais áreas.

Cotogramas

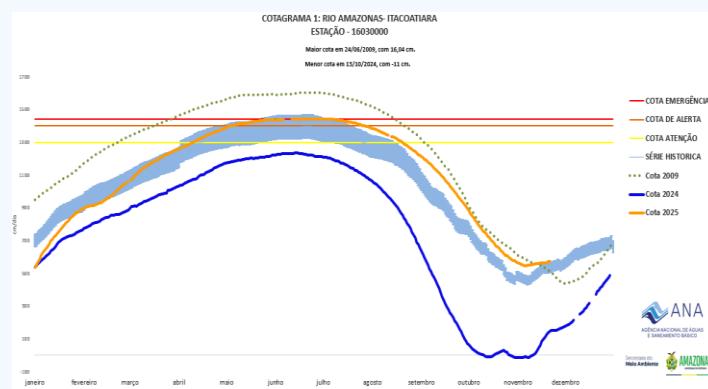
Rio Madeira - Humaitá



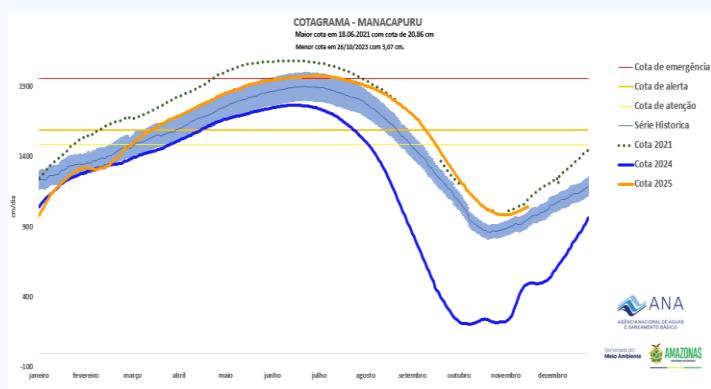
Rio Solimões - Tabatinga



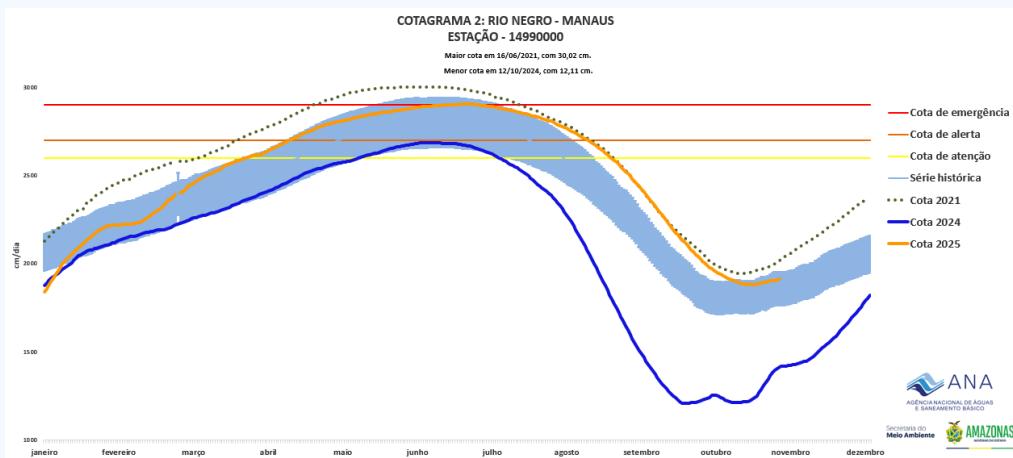
Rio Amazonas - Itacoatiara



Rio Solimões - Manacapuru



Rio Negro - Manaus



Elaboração:

Renato Trevisan Signori

Supervisor/Engenheiro Físico/Sala de Situação - DEGAT/SEMA